

Dt - saneamento

# Proprietários vão construir rede pluvial

*Além do Guará, Caesb vai notificar moradores do Núcleo Bandeirante, Granja do Torto, Candangolândia e Ceilândia*

As notificações que começaram a chegar no fim do mês passado para que 231 residências do Guará providenciem em 30 dias a construção de redes de água pluvial provocam medo e revolta nos moradores.

A maioria dos proprietários de imóveis alega não ter condições econômicas para realizar a obra. Eles nem sabem quanto ela custará.

De acordo com o superintendente de Operação e Manutenção da Unidade de Esgoto da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), Marcelo Teixeira, os donos de imóveis notificados terão que construir a rede de captação pluvial para impedir que as águas das chuvas escurram para a rede de esgotos.

"A rede de esgoto doméstico tem um limite de capacidade de armazenamento que, ao transbordar, vai contaminar e prejudicar também os demais moradores que estão com a situação regularizada em seus imóveis", explicou Teixeira. Ele também lembrou que, ao ultrapassar o limite aceitável de água, podem ocorrer danos nos equipamentos das Estações de Tratamento de Esgotos (ETE). "Até as pessoas que utilizam o lago Paranoá para lazer acabam prejudicadas porque pode haver vazamento de esgoto no lago", completou.

"A Caesb tem todo o direito de exigir a ligação da rede. Mas é preciso levar em consideração as nossas condições financeiras", explicou a dona de casa Terezinha José de Paula, que mora no conjunto X da QI 4. "Sou viúva, ganho um salário mínimo e não tenho dinheiro para fazer a obra", emendou a dona de casa Antônio Ramos, do conjunto V da QI 4.

De acordo com a notificação emitida

da pela Caesb, os moradores têm prazo até 30 dias para realizar a obra. Caso contrário, serão advertidos e multados. Se em 90 dias não for providenciada a construção da rede de captação pluvial, haverá corte no fornecimento de água. O valor fixado para cada multa é de duas UPDFs (R\$ 97,63 cada uma).

## APOSENTADO

"O problema não é só a multa, que é dinheiro perdido. O problema é que o corte no fornecimento é injusto. Pagamos a conta em dia e não estamos jogando fora a água que pagamos", analisou o aposentado Armando de Freitas, do conjunto W da QI 4.

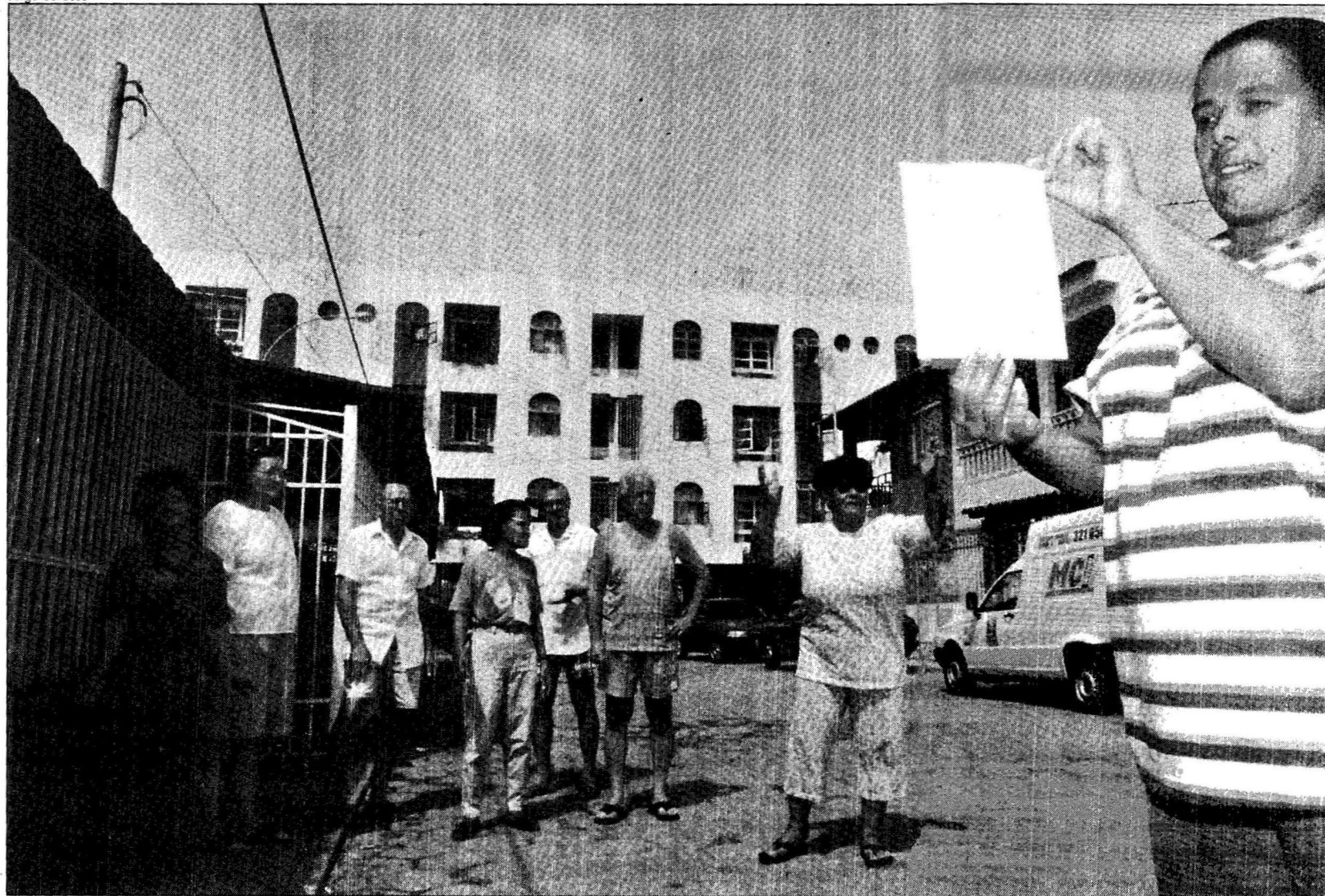
"Os moradores têm 30 dias, mas esse prazo é negociável. Basta que o interessado entre em contato conosco e explique a sua situação. Nosso objetivo não é multar. Entretanto, mais dia ou menos dia, ele vai ter que realizar a ligação da rede pluvial", reforçou o superintendente.

Os moradores que se sentem mais prejudicados são os proprietários de residências com o nível abaixo da rua. Nessas casas, a construção da rede pluvial irá mexer com toda a estrutura térrea do imóvel.

É o que acontece com a residência da assistente administrativa Vanilda de Oliveira. Há um declive nos fundos da propriedade em relação à parte da frente. "Para eu fazer o que a Caesb está pedindo vou ter que quebrar todo o piso da minha casa, desde a área de serviço, passando pelos quartos, sala, até chegar no terraço", afirmou Vanilda.

A Caesb notificou 1.099 residências no Guará que apresentam situações irregulares na manutenção da ligação com a rede de esgotos, além das

Jorge Cardoso



A maioria dos proprietários dos imóveis notificados alega não ter condições econômicas para realizar a obra. Eles nem sabem quanto ela custará

231 que não têm ligação com a rede pluvial. São 970 residências com problemas na caixa de gordura e 444 imóveis em que as caixas de inspeção estão em condições inadequadas.

## RESIDÊNCIAS

Levantamento feito pela Caesb estima que 15% das residências do Distrito Federal precisam construir rede de captação de água pluvial. De janeiro de 1994 até o início de 1995 a Caesb exigiu que as casas localizadas

entre a QI 01 e QI 7 do Lago Sul e parte da QI 15 que não haviam instalado o sistema, providenciassem esse tipo de obra. Atualmente, apenas quatro casas da região continuam em situação irregular.

"Como se pode ver, exigimos a regularização também dos ricos", frisou Teixeira. Ele lembrou, ainda, que moradores do Núcleo Bandeirante, Granja do Torto, Candangolândia e Ceilândia serão os próximos a serem notificados pela fiscalização.

## PRECAUÇÕES

- Tomando pequenos cuidados, evite entupir a rede de esgotos.
- Qualquer dúvida ou reclamação ligue para a Caesb, telefone 195.
- Não jogue lixo na rede ou no vaso sanitário.
- Não jogue entulho ou animais mortos no esgoto.
- Não desentupa esgoto com produtos químicos. Eles são corrosivos e podem danificar a rede e as estações de tratamento.
- Gordura, quando esfria, se solidifica, obstruindo a passagem de esgoto. Evite jogá-la no ralo e limpe regularmente a caixa de gordura.